

O ARARIPE.

ANNO VI.

SABBADO 8 DE MARÇO DE 1862

NUMERO 280.

O «ARARIPE» é destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça e propugnar pela fiel observância da lei e interesses locais. A redacção só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por anno 52000 reis, pagos adiantado, e p. r 6 mezes 27000. O jornal sairá todos os sabbados. As publicações particulares os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão a 60 rs. e aos outros 80 reis por linha.

CRATO:—TYICCHALHA IE MONTE & COMP.—CASA IO PISA—N°.

O ARARIPE.

NOTICIARIO

A tres do corrente chegou da Capital o correio, que desde 23 de fevereiro era esperado. Desta vez a demora está plenamente justificada pelo rigoroso inverno que vêla o transitio por toda a provincia.

S. Exc. o Sr. Azevedo devia embarcar no dia 10, tendo sido obsequiado com um baile pelos seus numerosos amigos. O jornalismo da Capital, fazendo justiça ás suas boas intenções, á moderação, com que se conduziu, fez-lhe as mais honrosas despedidas. Com effeito S. Exc. conduziu-se em homem de bem, e si a provincia não lhe deve grandes serviços, pois que foi breve a sua administração, deve-lhe ao menos a iniciativa de muitas idéas de melhoramento, que no futuro lhe poderão aproveitar.

Por agora é muito vantajoso já o systema de economias, que inaugurou, e a provincia ficou salva de uma bancarrota pelos seus esforços e prudencia.

Tinha sido nomeados promotores do Aracati o Dr. Augusto Barbosa, da Vicçosa o Dr. Paurillo Bastos.

Embarcou para o Rio de Janeiro no dia 10 o Sr. Dr. José Liberato Barroso, o qual pretendia fazer imprimir allí o seu = Indice alfabético explicativo do Código criminal, contendo, em ordem alfabética, todas as matérias comprehendidas no mesmo Cod., com a interpretação de seus artigos, e exposição succinta dos motivos de suas disposições.

Ficava na administração da provincia o Sr. Vice-presidente Machado, em quanto chegava o Conego Pinto, que tinha sido mandado convidar para assumil-a. Sabemos porem, por outra via, que o Sr. Conego ficava gravemente doente em Quixeramobim.

Foraõ nomeados delegados de policia, desta cidade o Sr. capitão Manoel Carlos da Silva Peixoto, da Barbalha o Sr. Antonio Manoel Sampaio, um e outro assás conhecidos nesta comarca.

O Sr. Sampaio, que é justamente o homem mais opulento daquelle termo, já prestou relevantes serviços, na qualidade de subdelegado de policia, desinfectando-o dos numerosos ladrões, que o assolavaõ, e iria por diante, si uma entraga de politica erigida em processo de responsabilidade em vespéras de eleição, o não tivesse desgostado, abandonando aquelle argo, no qual foi ainda muito tempo conservado

pelo Sr. Marcelino, e somente demittido por um subterfugio de secretaria.

O Sr. Peixoto é um homem conhecidamente sensato, que em tempos melhores occupou os differentes cargos da policia e judicatura nesta cidade, nos quaes portou-se sempre com uma inteireza, que lhe grangeou a confiança de todos.

— Das provincias eis o que deparamos de mais interesse nos jornaes.

Tinha partido, por Petropolis, para Minas-geraes o Sr. Dr. Emanuel Liais, chefe da commissão astronomica e hydrographica, encarregada pelo governo imperial de proceder ao reconhecimento e exploração do rio de S. Francisco, desde a caxoeira de Pirapóra até suas vertentes, e ao levantamento da sua planta, sondagens, plano e orçamento das obras necessárias para tornar praticavel a sua navegação nos lugares em que ainda o não for, assim como conhecer de todos os obstaculos naturaes, que actualmente a embarçaõ, e os meios de removel-os.

O Dr. Liais é auxiliado nesta commissão por dois ajudantes os Srs. Ladisláo de Sousa Mello Netto e Eduardo José de Moraes.

AS EPIDEMIAS

NO

VALLE DO AMASONS.

Pelo Dr. J. M. Silva Coitinho.

Continuaçãõ do n.º 279.

O oxigenio acha-se, pois, muito electrizado. N'esse estado a sua acção sobre os gases contidos n'atmosfera é energica; elle queima-os, e a prova disso está na formaçãõ do acido nítrico, que acompaña a chuva.

Alem da electricidade, que provem do contacto das nuvens, ha mais a que se desenvolve entre ellas e a mata, quando o vapor aquoso vai passando do estado viscular e constituindo o que conhecemos com o nome de nevoeiros. No mez de Junho, principalmente, achando-se o sol no trópico do norte, é lá que tem lugar o maior aquecimento, e por isso o ar frio das altas latitudes do nosso hemispherio avança até ao equador e muitas vezes transpõe-o quando não encontra obstaculo, como

ILEGIVEL

acontece no Atlantico e Pacifico. Aqui no Amazonas reinam os ventos frios do S. nesse tempo, os vapores condensam-se e descem muito. Observa-se então essa adherencia entre a mata e os nevoeiros, phenomeno muito frequente no cimo das montanhas, e que é causado pela electricidade.

Os estabelecimentos agricolas, e as povoações estão enervadas no seio das florestas, que lhes servem de muralhas, á margem dos rios e igarapés.

Isto posto, vamos ver d'onde provirá a molestia, se da impureza do ar, se de outra fonte qualquer.

As primeiras chuvas do inverno inverno é a estação das chuvas, como vulgarmente se diz) lavam a superficie do solo, transportando em dissolução para os rios, lagos e igarapés as materias organicas mais ou menos decompostas que se haviam accumulado durante o verão. É justamente nesta quadra que apparecem as febres, a que os naturaes chamam o tempo dos repiquetes, primeiras enchentes dos rios.

Depois da enchente estar um pouco adiantada, a molestia desaparece.

A quadra mais salubre é a que vai da maxima enchente á maxima vasante, de Junho á Novembro.

Este facto é já uma prova de que as febres não resultam da impureza do ar, em grande parte, dos miasmas ou effluvios.

No tempo da vasante, quando uma grande porção dos terrenos vai ficando a descoberta, é que o desenvolvimento dos miasmas deve ser mais considerável; isto é de primeira intuição. Ora, provando a experiencia ser esta a época em que se goza mais saude, em que as febres não perseguem os habitantes, deve-se concluir mui naturalmente que os miasmas ou são destruidos por uma causa qualquer, ou não alteram as funcções do organismo, por serem inoffensivos.

(Continua,)

RESPONSABILIDADE.

Sabado, ultimo de fevereiro foi ainda conduzido a juizo o Editor da Gazeta do Cariri, para exhibir o escripto de responsabilidade do autor de um artigo virulento, em linguagem acriminosamente estúpida, publicado contra o Sr. Tenente coronel Pequeno.

Não se tratando de um communicado, mas de um artigo de fundo, estava no pensar de todos, que desta vez a illustre redacção viria á arena judicial. Isto porem não aconteceu, e ainda uma responsabilidade assignada por mão boçal e mercenaria veio proteger a redacção tão arrogante, tão impavida, quando ataca as reputações mais illibadas!

Nisto porem não está tolo o escandalo deste procedimento pequenino.

Um pobre homem, digno de commiseração pela sua indigência, ignorancia e adiantada idade, bradava á porta do juiz, que era falso o escripto de responsabilidade offerecido; que seo nome figurava ali sem que elle tivesse autorizado a alguém para assignar a seo rogo!

A outros cahiria a cara de vergonha, mas não á gente da Gazeta! Ao pobre homem que assim protestava contra o abuso que fazião de seo nome, respondião os salteadores de firmas = Não Vc. assignou!

E o infeliz foi sempre o responsavel, pelo que disse o orgão do partido saquarema do Crato.

As responsabilidades por abuso de liberdade de imprensa tem tido suas farças bem ridiculas; mas um miseravel bradar que não foi o autor de tal escripto, em quanto os verdadeiros autores, todos empavonados de entidades de vulto e de importancia, se esforção por dar-lhe a paternidade daquillo que na vespera fasia o seo orgulho; foi realmente caso nunca observado!

E é assim que se quer os fóros de homem de bem, que se faz garbo de altoito?

Pois quem hontem fasia consistir toda a sua gloria em afrontar um homem importante pela sua posição no meio dos partidos, não se peja hoje de uma tamanha prova de fraquesa?

Para seo castigo isto basta, e os illudidos que não vejam nesses improvisados titães sinão meia duzia de homens faltos de educação, que não consultando a sua fraquesa de animo, se expõem ao ridiculo tremendo diante de um processo de responsabilidade, somente para terem o gosto de proferirem alguns insultos contra um adversario, que não são capazes de atacar, pelos meios que em politica se consente.

PARTIDA.

Partio desta cidade com destino a Pernambuco, no dia 3 do corrente o Sr. Dr. Antonio Baptista Gitirana Costa, juiz municipal deste termo. S. S. soffria tanto de seos antigos incommodos, que não é licito acreditar que um dia possa voltar ao exercicio do seo lugar.

Seos actos, como juiz, nos poucos dias, que demorou nesta cidade, não deixarão de crear descontentes; por que ha gentes, que pretendem avassallar a seos caprixos, ás suas creanças, toda a autoridade; mas todos sentem que elle desempenhou com honra o seo papel de juiz, e que surdo aos interesses do partido, si ferio aos de seo lado, fez-o somente, porque era um dever diante da lei, e elle não pretendia outra tarefa que não fazer-se de mandatario della.

O partido liberal ficou perfeitamente satisfeito do seo comportamento.

CHOLERA-MORBUS.

Segundo as noticias recebidas pela Capital, o cholera continuava ainda nas comarcas de Goiana, Nasareth etc. fazendo alguns estragos, sendo o numero das victimas superior a 400. Somente na freguesia do Itambé, disia-se, terem succumbido 105 individuos. A capital de Pernambuco porem havia sido preservada do mal, constava apenas terem sido recolhidos aos hospitaes dois barcaceiros vindos de Goiana, com symptomas do mal.

Confirmação-se as noticias de ter foito o seo apparecimento no municipio de Sousa, sendo que no lugar Lagoa-tapada havião succumbido ja 15 victimas e algumas outras em diferentes sitios. No Pedregulho, a 17 leguas de distancia do Icó, tinhão se dado alguns casos, e segundo a opinião do Dr. Rufino, medico distincto, e que ja teve occasião de curar, o cholera tinha feito seo apparecimento no Icó.

ILEGIVEL

Ha mesmo quem pretenda que dois casos do cholera ja forão observados nas Lavras.

Parece pois que cedo teremos de ter a visita de epidemia, e que se approxima tambem a nossa vez: nestas circumstancias, sendo absoluta a falta de medicos, e mesmo de homens praticos, que ja se tẽnhão achado involvidos pela epidemia, é conveniente que cada um vá fazendo a leitura das instrucções tantas vezes publicadas para o tratamento do cholera, vá cuidando de prevenir o mal pela hygiene a mais rigorosa.

Do governo não é licito esperar socorros muito a tempo. As primeiras communicacões da aproximação do cholera forão feitas desta cidade. no dia 20 do mez passado, e não é facil faser chegar medicamentos e facultativos á tão grande distancia.

Illm.º Senr.

Palacio do governo do Ceará em 4 de fevereiro de 1862.

Por improcedente tenho desattendido a representacão, que em officio Vm. dirigio me contra o professor João Brigido dos Santos.

Deos Guarde a Vm.

Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Senr. Juis de Pas do Crato.

Lê-se no Jornal da Bahia.

EXTINÇÃO DAS FORMIGAS. — O Mercantil de Porto Alegre publica o seguinte, que merece ser lido com attençaõ;

« Depois de tantas e improfficuas experiencias para combater de uma maneira efficaç o assolador flagello das formigas, que tão prolificamente se multiplicão em todo o Brasil, foi enfim encontrado um poderoso meio de exterminal as, tanto mais vantajoso; quanto simples e energico.

Ha mezes passados trancrevemos de um jornal da corte a noticia de que o verde-pariz posto em torno da entrada do formigueiro, produsida nelles a destruição por meio das particulas d'esta substancia, que no interior erão introduzidas pelas formigas na passagem.

Alguns ensaios forão immediatamente feitos n'esta cidade, os quaes não oblivero o resultado esperado.

« Algumas pessoas, porém, mais pacientes lembrarão se de cobrir com o pó do verde pariz as formigas que se occupavão por fóra na conducção das suas provizões, não deixando tambem de depositar uma boa quantidade, no orificio do formigueiro; o effeito não se fez esperar: esta substancia venerosa levada ao interior em maior quantidade, de que aquella que as formigas podessem levar entre as farpas das pernas, dezenvolve o envenenamento com uma generalidade tal que no outro dia estão mortas por fóra grande quantidade dellas e o formigueiro completamente extincto. Se com a primeira applicação não apparecer o effeito dezejado, o que é raro, repete-se até terceira vez alem da qual não ha quazi exemplo de resistir.

« E' intuitiva a vantagem que vae auferir a lavoura em particular, a arboricultura e horticultura da extinção de um inimigo tão temivel, que até aqui zombava dos esforços do homem.

« Por isso recomendaríamos demasiado o emprego de tão proficua, quanto simples descoberta.

A PEDIDO.

O PASSADO E O PRESENTE.

A. M. E.

Houve um tempo feliz na minha vida
Em que os sonhos de ventura embellecia,
Minha fraca imaginação de amor ardente
Por um anjo que de amores me surria ! ...

Passou-se o tempo, e o amor no peito,
Mas forte ainda se arraigou com a alma,
Longe da virgem, uma vida triste,
Passei sem dita, entre dor sem calma !

Tão bella eu via-a n'esse quadro doce,
De amores lédos, illusões queridas ! ...
E as illusões de um futuro eu vejo,
Hoje minguadas, e quiça-perdidas ! ...

Não é que ella osse amor da infancia
Risque do peito por um amor mais forte ! ...
E' que a esperança de na vida um dia,
Unidos sermos, levará a morte ! ..

Bem como o bello que n'um lado sonho,
Gostosa a alma enlevada sente;
E depois tristonho amargurado fica,
Por feia imagem que nos vem á mente:

Bem como a esperança, n'um futuro bello
Que ja de perto se divisa acenos;
Depois perdido nem se quer sentimos,
Um dia, uma hora, de praser ao menos:

Assim por esse tão querido amor,
Que dispoitou-se na illusão da infancia:
Crê n'um futuro que o presente apaga,
Lovando a virgem que desinha n'ancia ! ...

II

Seos olhos tão bellos, tão languidos ternos,
N'um tempo felis para mim se volvião, ...
Em chamas ardentes que vinhad me ao peito
Em doces efflávios miuh'alma embebião ! ..

Ligeiros volteios que n'elles eu via,
P'ra mim que amava etão queixas de amor ! ..
Mas hoje a existencia parece fugir-lhe,
E em seus olhos só vejo queixume de dor ! ..

Não são mais travessos, tão vivos alegres...
Cercados do pranto só vejo-os agora ! ...
Bem tristes pesares lhe anceião no peito
Que amores venturas continha outr'ora ! ...

As bastas maçoixas que em bello capriço,
De lindas florinhas vivião enfeitadas;
Cahidas, desfeitas no tollo de neve,
De lagrimas sentidas são sempre banhadas ! ..

As faces formosas de roseo clorido
Os labios bem feitos de lindo carmim:
São pet'las crestadas em dias de estio

ILEGIVEL

Stão alvas e pallidas qual murcho jasmim!

O collo engracado de lindo contorno,
Arfára contente com os sonhos de amor:
Os sonhos fugirão, passarão illusões,
E hoje arquejante só vive de dor!!

O porte vaidoso da idade de amores,
A muitos mancebos altivo prendeu! ..
A virgem não vive mais d'esses amores,
Fugirão vaidades só olha p'ra o Ceo!...

Vinte annos! a idade felis n'este mundo
Em que tanto se sonha com a gloria e ventura
Pra esta meu Deos, é a idade em que pensa,
Nos males presentes, na vida futura! ..

Desinha coitada por entre mil dores,
E as vezes alivio sentir vai no pranto!
Parece já ver a seus pés um esquife,
Um cyrio, uma cova e o pallido manto! ! ..

A vida esqueceu, e p'ra o mundo um olhar
De terna saudade é sempre o que faz!
Não quer mais os gosos da vida de outr'ora,
Ja peae o silencio de um tumulo e a paz!

Morrerão-lhe os sonhos de lédos encantos,
Descreu já o estado, do muago e destino! ..
Já não lhe apavorão os tristes acentos,
Dos debres pesados de um lugubre sino!

Anceia o instante em que tendo de um lado,
A imagem do cariso pregado na Cruz:
Se axiale do peito seu ultimo suspiro,
Apague nos olhos o brilho e a luz! ! ..

III

E depois condada ao cemiterio,
Descance entre os mortos esquecida! ..
Seu nome e memoria só lembrados
D'aquelles por quem só amou a vida! ! !

A menor vaidade ell a despreza
Junto a campa, só quer triste cypreste!
E' uma flor que se occulta no abysmo,
Crestada 'inda em botão pelo nordeste! ! !

Seu pai, irmãos, seus amigos todos,
Vê-la-lão na hora extrema derramar,
Uma lagrima de saudade e de saudade
Porque do imo pe. Os soube amar! ! !

O mundo, os seus encantos, illusões,
Ingratos para ella, — um terno adeus:
Tambem hão de receber da triste rola
Que d'elles se desprende e vaa aos Ceus! ! !

Aquelle que a amou quando primeiro,
Sentiu no cgração amor tão terno;

Terá da infeliz virgem tambem provas,
Quando for habitar ao pé do Eterno! ! ..

E por ella viverei cá n'este mundo,
Em terna oração aos pés de Deus! ! .
Té que de meus labios tambem saia
O ultima suspiro, derradeiro adeus! ! ! ..

Leó 15 de Janeiro de 1862.

J. G.

COMMUNICADO.

O abaixo assignado faz ver que hoje fas anno que
squi appareceo Maria Angelica de Araujo de lençol
á cabeça, pelas ruas por casa dos magistrados, pro-
curando advogado para dar uma escravinha, que
possuia para este formar termo de perseguição e met-
ter na cadeia ao marido, o qual passou carta de
liberdade a dita escrava de 19 annos de nome Clá-
udia, a qual ficou forra, e com isto ficou essa mu-
lher de bracinhos amarrados, sem perseguir mais
nas questões que pretendia. Felismente tenho esca-
pado da ponta de seos punhaes, até esta data, louva-
do Deos.

Manoel da Silva Carneiro.

ANNUNCIOS.

Carlos José da Silva, procurador dos arrematan-
tes dos impostos provinciaes, avisa aos Srs. donos
de alambiques de bebidas, tabernas e botiquins des-
te municipio, com especialidade os desta cidade, que
do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro deste an-
no, não poderão commecar suas vendas sem que
com elle primeiro se ajustem sobre o direito de pa-
tente, sob pena de 20 a 600000 reis de multa na
forma da lei. Crato 2 de Março de 1862.

A commissão incumbida de recolher os donativos
para o Seminario Fortalesa, previne, aos senho-
res, a quem se dirigir, que devem entregar as
suas estollas ao senr. Pedro José Gonçalves da
Silva, thesoureiro da subscrição.

Manoel Ferreira Lima Roldão avisa a seos deve-
dores, sem excepção de nenhum, que do dia 15
de corrente em diante comecará a cobrar judicial-
mente o que se lhe estiver a dever: aquelles pois que
não quiserem passar por esse dissabor, que venhão
quanto antes pagar as suas contas.

D. Isabel Adelaide Granja de Siqueira, faz certo
ao publico que tendo passado um valle da quantia
de 250000 reis a favor de Joaquim Correia Lima de
Macedo, para este ser o Advogado perante o Jury
desta Villa de seos dous filhos Francisco Lopes e
Cleomenes, e não lhe convindo mais que dito Mace-
do seja o Advogado na defesa de ditos seos filhos, o
não tendo querido o predito Macedo entregar seo
vaile, protesta de não o pagar e por isso ninguem
faça com o mesmo negocio algum.

Ouricury 21 de Dezembro de 1861.

Nesta typographia se dirá quem tem um escri-
vo de seis annos, preto, para se vender.

Impresso por M. Brigido dos Santos Sobrinho

ILEGIVEL